

13° CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E IMUNOLOGIA
EM PEDIATRIA 17 A 20 DE JUNHO . 2015
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Da Doença Meningocócica, Um Estudo De Base Populacional Pediátrica No Brasil E No Estado Da Bahia, Nos últimos Sete Anos: A Necessidade De Melhorar Os Serviços De Diagnóstico E Abordagens De Gestão.

Autores: ARMANDO DA SILVA MOURA (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (SALVADOR - BA)); HELIMAR EMILIANO DOS SANTOS (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (SALVADOR - BA)); ISABELITA FERNANDES RIOS DE LIMA (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (SALVADOR - BA)); MIRIAN PINTO COELHO SILVA MOURA (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (SALVADOR - BA)); MARIA EMILIA PEREIRA SANTOS GUEDES (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (SALVADOR - BA)); LIVIA MARIA CALDAS RIBEIRO (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (PORTO NACIONAL – TO)); ALANO MOURA ESTANISLAU DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (RIO DE JANEIRO – RJ)); LUCAS PEREIRA MOURA (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (SALVADOR - BA)); LEILA CAMILA RIBEIRO DOS SANTOS (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS (SALVADOR - BA))

Resumo: Introdução: Doença Meningocócica, infecciosa, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, provocando patologias graves como meningite e sepse. Transmitida por via respiratória, por contato direto ou próximo. Objetivos: Analisar prevalência e mortalidade por Doença Meningocócica em pacientes pediátricos nas Regiões Brasileiras e Estado da Bahia, verificando o padrão de morbimortalidade anualmente. Metodologia: Estudo descritivo realizado através da análise de dados baseados na população pediátrica brasileira e Estado da Bahia, concernente aos internamentos e óbitos de pacientes com diagnóstico de Doença Meningocócica entre 2008 a 2014 (DATASUS). Resultados: Obtivemos 12113 casos. Regiões brasileiras representaram em ordem decrescente: Sudeste (54,93%), Nordeste (16,08%), Sul (15,28%), Centro Oeste (8,44%) e Norte (5,27%). A Bahia registrou 611 internações, representando 31,36% do total para o Nordeste. No Brasil registrou 867 óbitos, o Nordeste representou 19,26% (167 óbitos) e a Bahia 63 óbitos (37,72% do total regional). A taxa de mortalidade média foi 7,16%, enquanto no Nordeste foi 8,57% e a Bahia apresentou 10,31%. Conclusão: A ocorrência de Doença Meningocócica aterroriza médicos e especialistas pediátricos. O Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Pediatria recomendam a primeira dose da vacina aos 3 meses de vida, a segunda dose aos 5, o reforço deve ser ministrado entre 12 e 15 meses de vida, outro reforço deve ser realizado entre o 5º e 6º ano de vida, com reforço na adolescência. O conhecimento da sua ocorrência possibilita melhor entendimento da doença, implica melhor qualidade de vida dos pacientes e achados epidemiológicos ajudam na formulação das políticas de saúde e vacinação.